

A MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA E A CONSTRUÇÃO DE SABERES NECESSÁRIOS À FORMAÇÃO INICIAL DO PEDAGOGO NA UFPI

RESUMO

Este artigo é um recorte de um trabalho de conclusão de curso, apresentado em julho de 2019, que apresenta contribuições significativas a respeito da mediação pedagógica desenvolvida na formação inicial do pedagogo e suas contribuições para a constituição dos saberes docente. A pesquisa foca seu olhar sobre a mediação pedagógica e a constituição de saberes na formação do Pedagogo na UFPI. Formação, essa, repleta de saberes e conhecimentos, sendo a figura do professor a base que sustenta a formação educacional humana, que possibilita também a formação de outros professores no curso de Pedagogia. O problema do estudo foi saber: De que forma a mediação pedagógica possibilita a construção de saberes necessários na formação inicial do pedagogo na UFPI? E o objetivo geral é compreender de que forma a mediação pedagógica possibilita a construção de saberes necessários na formação inicial do pedagogo na UFPI. Os sujeitos e campo de estudo compreendem alunos do curso de pedagogia da Universidade Federal do Piauí – UFPI. Para realização do estudo, abordamos a mediação pedagógica, aprendizagem, saberes docente tomando como referencial teórico Borges (2004), Demo (2012), Coulon (1995) entre outros. A pesquisa teve abordagem qualitativa de caráter etnometodológico. O instrumento utilizado para coleta de dados foi o questionário aberto. A pesquisa possibilitou compreender de que maneira a mediação pedagogia possibilitou a constituição de saberes docente na formação inicial Pedagogo. E como são aflorados, por meio, da mediação pedagógica docente e a influencia do processo de ensino-aprendizagem na construção e reconstrução desses saberes.

Palavras-chave: Mediação pedagógica, Pedagogo, Saberes Docente.

INTRODUÇÃO

A educação é uma construção social, cultural, histórica e plural sendo por meio das interações sociais que o homem se desenvolve, construindo saberes compartilhando conhecimentos. Difundida e fomentada cotidianamente através dos diferentes conhecimentos compartilhados. Por ser reflexo de uma construção social acompanha as mudanças socioeconômicas ao longo da história em diferentes contextos e sociedades.

Segundo Vygotsky (1998), a ideia de mediação é entendida como aquisição de conhecimentos a partir de um elo intermediário entre o ser humano e ambiente, por meio da interação social o homem se desenvolve sendo caracterizado a cultura como agente essencial nessas relações permeadas por signos e elementos que constituem sentido e significados. Nesse sentido, é coerente abordar que por meio das interações mediadas é propiciado trocas significativas que permeia a construção do conhecimento humano.

Os meios e ferramentas fora de um contexto interativo inviabilizam a mediação, não produzem aprendizagem, porque tem caráter singular para cada individuo, mas a dinâmica

interativa entre o sujeito e os instrumentos mediadores é o que favorece a aprendizagem (WERTSCH et al., 1998).

A mediação pedagógica aparece em todos os campos da educação desde a Educação Infantil ao Ensino Superior. Gil (2013) aborda que durante muito tempo prevaleceu no âmbito do Ensino Superior a crença de que, para se tornar um bom professor neste nível, bastaria dispor de comunicação fluente e sólidos conhecimentos relacionado a disciplina. A racionalidade pedagógica é essencial para um bom planejamento para poder atingir os objetivos que o docente almeja, propiciando uma aula significativa para os educandos.

Nesse contexto, a mediação pedagógica pode ser compreendida como a arte de ensinar, possibilitar a aprendizagem do aluno, fazendo uso de um bom planejando, pesquisando, conhecendo o aluno para tocar e favorecer a aprendizagem priorizando o como centro do processo de ensino-aprendizagem. Para isso, é essencial durante a formação de professores uma mediação pedagógica que possibilite o futuro professor, aprender com seu mestre, levando em consideração suas vivências que carregam significados, saberes. Deste modo, a mediação pedagógica no Ensino Superior na formação do pedagogo, desenvolvida pelos docentes reflete na formação e construção dos saberes desse profissional. Essa inquietação, foi um dos fios condutores desta pesquisa, para compreender como os discentes do curso de pedagogia pontuam sobre a mediação pedagógica e os saberes que a mediação mobiliza na formação do pedagogo.

Sendo assim, a pesquisa retrata sobre “A mediação pedagógica e a construção de saberes necessários à formação inicial do pedagogo na UFPI.”, tendo como questão problema: De que forma a mediação pedagógica possibilita a construção de saberes necessários na formação inicial do pedagogo na UFPI? Para isso, temos como objetivo geral compreender de que forma a mediação pedagógica possibilita a construção de saberes necessários na formação inicial do pedagogo na UFPI.

Para tanto, foram delineados os seguintes objetivos específicos: descrever como a mediação pedagógica influencia no processo de aprendizagem; identificar os saberes necessários que os discentes mobilizam no curso de Pedagogia da UFPI.

A pesquisa busca promover reflexões, discussões, contribuições significativas sobre a maneira como vem sendo desenvolvida a mediação pedagógica na formação inicial do pedagogo no curso de Pedagogia da UFPI na construção dos saberes docente. Logo, o estudo contribuirá para produção de conhecimentos a respeito da mediação pedagógica desenvolvida pelos professores na formação inicial do pedagogo na UFPI e como teoria e prática interage no processo de mediação na construção de saberes. É relevante o desenvolvimento de

pesquisas nessa temática para refletirmos sobre os saberes que a mediação pedagógica possibilita ao aluno na formação inicial.

METODOLOGIA

A pesquisa é de natureza qualitativa, pois se adequa aos objetivos do estudo que pauta em questões vividas no cotidiano. Descritiva no viés de descrever uma situação social, Poupart (2008, p.130) evidencia que “[...] uma pesquisa descritiva colocará a questão dos mecanismos e dos atores (o “como” e “o que” dos fenômenos) sendo importantes essas questões para compreender o fenômeno o qual frisamos na subjetividade dos sujeitos para assim compreender com um olhar mais sensível as ações dos indivíduo, nas suas interações em grupo e individual, “a descrição das características de determinadas população ou fenômenos ou o estabelecimento de relações entre variáveis” (GIL,2007, p.42) neste caso a mediação docente.

O estudo tem abordagem etnometodológica por ter mais proximidade com os objetivos propostos pela pesquisa, a esse respeito o estudo se manifesta no contexto natural dos indivíduos levando em consideração as microestruturas que inferem na interação social dos mesmos (COULON, 1995). Deste modo, buscamos compreender como a realidade cotidiana construída pelos sujeitos é refletida nos sentidos e significados das ações construídas pelos membros gerando conhecimento e significados.

Deste modo, utilizamos o questionário aberto, com o objetivo de alcançar respostas as indagações da pesquisa referente ao tema, dando importância a uma amostra total, evidenciando o todo e suas partes. De acordo com Ruiz (2004) a praticidade na coleta dos dados que esse instrumento possibilita e seu anonimato é uma grande vantagem. Na elaboração do questionário aberto priorizamos perguntas que visava os objetivos da pesquisa na coletividade e individualidade encontraríamos significado construído pelo grupo. A pesquisa contou com a participação de sete alunos com a seguinte denominação A1, A2, A3, A4, A5, A6 e A7. A análise dos dados utilizando as contribuições de Bardin (1977, p.119) acerca da Análise de conteúdo, para interpretação de dados, utilizando “ [...] a categorização que tem como primeiro objetivo, fornecer, por condensação, uma representação simplificada dos dados brutos.

Utilizamos o referencial teórico de autores tais como: Tardif (2008); Masetto (2000); Gil (2013); Pimenta (2007); Coulon (1995); Borges (2004); Barbosa (2004) entre outros. Com contribuições relevantes para nossa discussão e reflexão para com os dados organizados em

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

suas categorias e sistematização qualitativa. Sendo as duas categorias temáticas: mediação pedagógica em sala de aula e saberes docente na formação inicial.

A CONSTRUÇÃO DOS SABERES DOCENTE E A FORMAÇÃO DO PEDAGOGO

O Curso de Pedagogia da UFPI, em seu Projeto Político Pedagógico do curso (PPP) toma a reflexão - ação como elemento norteador da construção de competências profissionais do pedagogo, através da constituição de *saberes específicos do trabalho docente*. Em seu desenvolvimento curricular entre os princípios aponta, a *relação orgânica entre teoria e prática* apresentando que:

Todo conteúdo curricular do curso deve fundamentar-se na articulação teórico-prática, que representa a etapa essencial do processo ensino-aprendizagem. Adotando este princípio, a prática estará presente em todas as disciplinas do curso, permitindo o desenvolvimento de habilidades para lidar com o conhecimento de maneira crítica e criativa. (UFPI, 2009, p. 25)

Nesse sentido, as propostas do PPP para formação do pedagogo no que menciona o aspecto teórico-prática é enfatizado como essencial no processo de ensino-aprendizagem a articulação ação/reflexão/ação. Com caráter significativo na interação no contexto da prática, sendo alvo de reflexão no cotidiano escolar.

Nessa perspectiva sobre o saber docente, na formação de professores evocamos uma discussão. Para tanto é necessário uma reflexão entre teoria e prática na formação do pedagogo como esses alunos constroem os saberes da docência, debatendo a formação, racionalidade pedagógica no “saber-fazer”. Figueiredo (2003) discorre que o saber profissional docente se constitui de diferentes fontes entre essas sendo resultado das investigações educacionais, diálogo entre os diferentes saberes, tendo o conhecimento científico relevância nessa temática, mas não o único nessa constituição.

Corroborando com esse pensando Tardif (2002, p.230) percebe-se a importância de considerar a subjetividade do professor, logo “assume sua prática a partir dos significados que ele mesmo lhe dá, um sujeito que possui conhecimentos e um saber fazer provenientes de sua própria atividade e a partir dos quais ele a estrutura e orienta”. Posto isso, o saber docente é evidenciado por um diálogo fecundo entre professores, no qual exerce processo formativo na construção de sua identidade profissional.

O Ensino Superior tem como objetivo formar profissionais aptos ao exercício profissional. Mas, o que queremos também discutir é sobre a formação dos discentes do curso

de pedagogia com relação a mediação pedagógica no processo de ensino e aprendizagem. De acordo com Gil (2013, p.1):

O professor universitário, como de qualquer outro nível, necessita não apenas de sólidos conhecimentos na área em que pretende lecionar, mas também de habilidades pedagógicas suficientes para tornar o aprendizado mais eficaz. Além disso, o professor universitário precisa ter uma visão de mundo, de ser humano, de ciência e de educação compatível com as características de sua função.

Desse modo, lançamos nosso olhar sobre a mediação pedagógica, buscando- analisar a formação do pedagogo e como esta se desenvolvendo essa mediação, pontuando seu sentido e significado que leva a interação professor - aluno no processo de ensino - aprendizagem. O saber na universidade ganha significado diante da ação/reflexão/ação o qual na formação inicial é permeado pela reflexão e direcionamento docente pra propiciar situações de aprendizagem e reflexão ao aluno na prática. “A medida que a ênfase é colocada na aprendizagem, o papel predominante do professor deixa de ser o de ensinar, e passar a ser o de ajudar o aluno a aprender” (GIL, 2013,p.7). Nesse processo, a aprendizagem é “compartilhada”, tanto aluno e professor aprendem simultaneamente, nessa interação rica de saberes. Logo, são processos que gera reflexão da aprendizagem de ambos.

Borges (2004) em seus estudos relacionando os saberes docentes a questões de como os professores aprenderam a ensinar, apresenta o processo de aprendizagem na relação de como os professores adquirem esses saberes na prática docente. Cita questões como a formação inicial ser um dos caminhos que se originam os saberes dos docentes, sendo analisados com os saberes da experiência e demais saberes. A esse respeito a formação do pedagogo na UFPI e a interação com o “saber” é no momento da ação/reflexão/ ação que são consolidados tendo caráter significativo.

A respeito dos saberes docentes alguns autores como Tardif (2008), Pimenta (2007) e Borges (2004) compilam da ideia que é por meio da interação, troca de experiências que o saber ganha significado sendo edificado. A formação inicial tem papel importante na constituição dos saberes, sobre o saber em um sentido mais contextualizado a prática docente, levantamos como ponto o conhecimento, as competências, as habilidades. O que tange “[...] aos conhecimentos teóricos obtidos na universidade e produzidos pela pesquisa na área da educação: para os professores de profissão, a experiência de trabalho parece ser a fonte privilegiada de seu saber- ensinar. (TARDIF, 2005, p.61).

Acerca disso, o saber ganha significado na ação, vivencia, em interação de saberes na realidade sendo interligados na teoria e prática. Com caráter significativo gerando sentido dentro do meio social que o professor se ver e reflete. Nesta perspectiva é que “[...] os

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

domínios da teoria e prática se entrelaça nos diferentes momentos da formação profissional e carreira docente”, nesses caminhos que o saber ganha sentido e significado. (MIZUKAMI, 2004, p. 286). Sob esta ótica, o saber é constituído no florescer de múltiplas vivências, experiências e reflexões.

Sobre a natureza dos saberes é destaque o saber da experiência que ganha destaque com relação aos outros saberes, devido a posição estratégica “[...] frente aos demais saberes, mas, também, servem de substrato de base em relação aos outros conhecimentos, isto é, a partir dos saberes da experiência ou outros conhecimentos são avaliados, julgados e utilizados no trabalho.” (BORGES, 2004, p.69).

Podemos observar a importância da formação inicial na aquisição de saberes os quais tem caráter significativo na ligação com outros saberes, principalmente o saber da experiência o qual pode ser encarado como base de ligação aos demais. O saber que leva em consideração outras formas de conhecimento. O saber adquirido em experiências “[...] pré-profissionais constituem parte dos fundamentos da prática e da competência docente” (BORGES, 2004, p.114). O saber da experiência fundamenta a ação na prática docente.

Os saberes ou conhecimentos disciplinares na formação inicial tem valor importante, mas não dão conta da totalidade dos saberes docente e sua pluralidade, complexidade, interação. Sobre esse aspecto:

Os saberes disciplinares abarcam os saberes sociais, tal qual são difundidos pelas instituições universitárias e se integram a prática docente através da formação inicial e continua dos professores por meio das diversas disciplinas universitárias (BORGES, 2004, p. 128).

Neste caso, a interação com o saber disciplinar é “ofertado” por meio das disciplinas e que podem servir de margem a outros saberes, mediados por experiências vivências na prática, ação/reflexão/ação. Esse aspecto para aprendizagem é referenciado no PPP do curso o qual reforça a importância da ligação entre teoria e prática para uma aprendizagem significativa. A participação do professor é o fio condutor, mediador, dessa vivência na interação com o saber disciplinar.

MEDIANDO SABERES NA FORMAÇÃO DO PEDAGOGO NA UFPI

Apresentamos os resultados e discussões da pesquisa empírica. Retomamos o objetivo geral desta pesquisa que é compreender de que forma a mediação pedagógica possibilita a construção de saberes necessários na formação inicial do pedagogo na UFPI. Em seus objetivos específicos pontuamos: descrever como a mediação pedagógica influencia no processo de aprendizagem; identificar os saberes necessários que os discentes mobilizam no curso de pedagogia da UFPI.

Mediação pedagógica em sala de aula

Podemos entender que a mediação pedagógica acontece em sala de aula, na relação professor e aluno. Mas, a maneira como vem sendo desenvolvida deixa lacunas. Ao refletirmos por meio da maneira como foi sendo descrita pelos participantes, quanto a avaliação da mesma, compreendemos que precisa de reconstrução e reflexão da prática docente.

Sobre esse aspecto a mediação pedagógica acontece por meio da comunicação, participante A1, A2 e A4 abordaram pontos referente ao discurso do professor, a participante A5 pontuou que “a mediação quando ocorre”, passa uma ideia que nem sempre acontece a mediação pedagógica. Quanto a avaliação das participantes referente a mediação pedagógica podemos observar colocações comuns A1 “avalio como razoável”, A2 “há muito o que melhorar”, A5 “razoável, pois poderia melhorar”, A7 “afeta pouquíssimo no processo”. Diante, desta explanação as contribuições de Vygotsky (1998) sobre o processo de mediação pontua a interação entre os sujeitos, instrumentos, signos e sendo a linguagem o elemento importante nessa relação mediadora.

O desenvolvimento cognitivo sucede pelas interações sócias, apresentamos que essa mediação pedagógica por meio do discurso é importante, mas percebemos que referente a avaliação da mediação pedagógica desenvolvida pelos professores os alunos deixa margem para interpretações que essa mediação poderia ser melhor.

O professor assume o papel de facilitador da aprendizagem do aluno, utilizando mecanismos, posturas, elementos, metodologias que propicie a aprendizagem (MASETTO, 2000). No processo de mediação pedagógica o professor deve visar justamente a aprendizagem do aluno, sendo momento repleto de saberes, construção de novos conhecimento e ressignificação. Como também processo reflexivo para prática docente.

Saberes docente na formação inicial

Diante da complexidade da temática envolvendo o estudo, foi necessário entendermos alguns fenômenos empíricos que estavam interligados a mediação pedagógica no viés da constituição de saberes na formação inicial do pedagogo. Deste modo, adentramos no campo do saber, trazendo as respostas dos participantes da pesquisa.

O saber é conhecimento que propicia o desenvolvimento do homem. Nesta caminhada, compreendemos que o PPP do curso trouxe contribuições importantes sobre a formação do pedagogo na UFPI, apresentando que as competências profissionais, saberes específicos, que por meio do ensino-aprendizagem seriam interligadas na teoria e prática, ação/reflexão/ação, pautados na mediação pedagógica do professor, sendo o dialogo, afetividade, interações, construção e reconstrução da prática pedagógica do professor frente ao contexto social (UFPI, 2009).

Neste sentido, os alunos evidenciaram os saberes que a formação propiciou. Percebemos que os saberes teóricos e práticos teve destaque, ao longo da construção das ideias das participantes. Fica notório a predominância dos saberes disciplinares, que o curso propicia em seu currículo aos discentes, saberes do conhecimento que são aqueles adquiridos relacionados ao conteúdo, na formação inicial, por meio de leituras, estudo, pesquisas e esses saberes o curso favoreceu aos alunos. Assim, como os saberes da experiência, no sentido que os alunos quando chegam no ensino superior já trazem saberes do que é ser professor, mas ao logo da formação são reformulados com as vivencias, experiências que o curso possibilita. No momento do estágio acontece essa articulação de saberes, no “chão da escola”, que ganham sentido e significado na realidade em que tudo ganha vida e “conflitos”. Logo, os saberes são aprimorados, construídos e reconstruídos por meio da reflexão, ação, reflexão. Os saberes pedagógicos que favorece o desenvolvimento da atividade do professor, em suas atividades didáticas, por meio de técnicas, métodos, ferramentas que direcionam o ensino-aprendizagem Pimenta (2007).

Referente ao saberes adquiridos, podemos compreender a partir das respostas dos discentes que os conhecimentos teóricos obtidos na universidade e produzidos pela pesquisa na área da educação são fontes ricas, em que o saber da experiência no ambiente escolar em contato direto com a realidade “[...] parece ser a fonte privilegiada de seu saber- ensinar”. (TARDIF, 2005, p.61). Fonte, essa que muitos saberes são interligados e construídos por meio da experiência no campo.

Cardoso (2003) apresenta que as vivências são importantes na formação da identidade no construir e reconstruir nos ensaios do futuro professor. Podemos elucidar que a participante A7 esclarece que “*os estágios em especial na educação infantil no qual aprendi tanto, que foi bastante significativo*”. Logo, o saber da experiência foi fonte significativa para ligação entre teoria e prática. Sobre isso, Mizukami (2004, p.287) debate que “a escola é espaço de aprendizagem e agencia formadora de professores”, sendo espaço essencial para formação profissional. A formação inicial é uma das fontes para constituição dos saberes dos professores. “Por esse motivo, entendo que os saberes da formação não podem ser analisados isoladamente, mas em relação aos demais saberes da experiência.” (BORGES, 2004, p. 113).

Sobre a mediação pedagógica na constituição de saberes na formação inicial do pedagogo, a participante A2 destacou que “*sinto que poderia ter apreendido mais e melhor se a mediação fosse diferente*”. Diante dessa afirmação, podemos inferir que o aluno sente, percebe, reflete, que a mediação pedagógica contribui de maneira significativa para constituição dos saberes na sua formação. A relação professor e aluno se torna essencial na construção de laços afetivos, sendo agente mediador no processo de ensino-aprendizagem, a aquisição de conhecimentos e saberes foi possível no curso de pedagogia desses formandos, saberes diversos entre eles os saberes teóricos e prático, bastante mencionado. A mediação pedagógica é citada no PPP do curso como elo para a aprendizagem do aluno, logo, as interações e a preocupação do professor com a formação do discente na mediação pedagógica, mediando conhecimentos, saber no estágio, todas as vivências que a formação possibilitar é para formar um profissional competente ao mercado de trabalho e preparado para os desafios da educação brasileira (UFPI, 2009).

Borges (2004, p.48) aborda que “a lógica disciplinar, porém, possui limitações, porque, sendo disciplinar, é altamente fragmentada e especializada”. Outro ponto porque é redigida por questões de conhecimento, como cita Tardif (2002, p.271), e não por questões de ação, “[...] numa disciplina, aprender é conhecer. Mas numa prática pedagógica, aprender é fazer conhecendo”. Logo, podemos concluir que o saber teórico e saber fazer são processos de aprendizagem do conhecimento que na ação e reflexão a aprendizagem deste saber sucede na construção da prática pedagógica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na realização desta pesquisa buscamos compreender de que forma a mediação pedagógica possibilitou a construção de saberes necessários à formação inicial do pedagogo na UFPI. Assim, tendo em vista o papel do professor na formação de professores, buscamos neste estudo ter um olhar sobre a mediação pedagógica, aprendizagem e a construção dos saberes docente na formação inicial do pedagogo.

Apresentamos pontos conclusivos do estudo, a respeito da mediação pedagógica, a qual tem função importante para mediação dos conteúdos disciplinares, conhecimentos, saberes na formação do pedagogo. A mediação pedagógica possibilita a interação entre professor-aluno e nessa relação afetiva, mediada por diversos elementos, estratégias de ensino, permite que suceda uma aprendizagem significativa e a constituição de saberes.

No tocante aos saberes docente, compreendemos que os saberes teóricos e práticos foram os mais evidenciados, saber é conhecimento, e o processo de mediação pedagógica influencia diretamente na aprendizagem na formação inicial do pedagogo. Nesse aspecto, as estratégias de ensino e aprendizagem interferem na aula ministrada pelo docente de maneira significativa na formação do futuro professor. Deste modo, interliga a aprendizagem a constituição de saberes singular e plural.

O estudo contribuiu para evidenciar o que torna uma aula significativa para o discente na universidade, como pontuou exemplos de aulas significativas na visão dos alunos, deixando claro como acontece a mediação pedagógica, enfatizando as estratégias de ensino mais utilizadas e os saberes que o curso possibilitou. Diante destas contribuições, com respostas significativas para academia, servem como reflexão para mudanças na prática docente. O estudo favoreceu dar voz aos alunos e compreender como foi desenvolvida a mediação pedagógica ao longo da formação do pedagogo, sucedendo na constituição de saberes.

Diante da complexidade dessa temática, o estudo permite possibilidade de novas pesquisas referente a mediação pedagógica no tocante a didática dos professores do Ensino Superior no processo de mediação pedagógica na formação de professores, referente as estratégias de ensino para tornar uma aula significativa para aprendizagem dos discentes.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Raquel Lazzari Leite. **Trajetórias e perspectivas da formação de educadores**. São Paulo, SP: UNESP, 2004. 582p.

BARDIN, L.. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edição 70, 1977

BORGES, Cecilia Maria Ferreira. **O Professor da educação básica e seus saberes profissionais**. Araraquara, SP: JM, 2004. 317p.

DEMO, Pedro. **Metodologia científica em ciências sociais**. 3.ed. rev. e ampl. – 13. reimpr. – São Paulo : Atlas, 2009. 293p.

COULON, A. **Etnometodologia**. Petrópolis, (RJ): Vozes, 1995.

GIL, Antonio Carlos. **Didática do ensino superior**. 1.ed- 8.reimpr.- São Paulo: Atlas, 2013.

MASETTO, Marcos Tarciso. 3. Mediação pedagógica e o uso da tecnologia. In: Moran, José Manuel. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 10ed. Campinas, SP: Papirus. 2000.

PIMENTA, Selma Garrido. **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 5ed. São Paulo, SP: Cortez, 2007. 246p.

PORTILHO, Evelise. In: Modalidades de aprendizagem. **Como se aprende ?** Estratégias, estilos e metacognição. Rio de Janeiro: Wak, 2011. p. 77-133.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos**. 6.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2013. 180p.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 5ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002. 325p.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 5ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005. 325p.

UFPI, **Projeto político – Pedagógico do Curso de Pedagogia da UFPI**. Teresina: UFPI, 2009.

Vygotsky, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

WANDERLEY, Luiz Eduardo W (et al). **A Prática docente na universidade**. São Paulo, SP: EPU, 1992. 104p.